

## «FICA CONNOSCO, PORQUE ANOITECE» (Lc 24, 29)

A estrada para Emaús fala-nos de um caminho percorrido por dois discípulos de Jesus. Desiludidos dos sonhos, dos projetos, dos momentos fortes que tinham transcorrido com o Mestre, voltavam para casa para retomar a vida que tinham deixado, antes de O terem encontrado. Tinha passado apenas três dias desde a Sua crucificação e a desilusão, o medo e as dúvidas reinavam entre os Seus seguidores.

Afastavam-se de Jerusalém, do sonho que ficou por realizar, distanciando-se de Cristo e da Sua mensagem. “Tristes” porque, de algum modo, já tinham tomado a decisão de abandonar o projeto pelo qual O tinham seguido.

É a história de cada um de nós, quando nos sentimos perdidos diante de situações que nos obrigam a ter de escolher entre vários caminhos e, muitas vezes, parece-nos que a solução, a única resposta ao nosso mal-estar, é voltar para trás, renunciar, resignarmo-nos.

«Quem de nós não se reconhece no albergue de Emaús? Quem nunca caminhou por essa estrada, numa noite em que tudo nos parecia perdido? Cristo tinha morrido em nós... Já não havia nenhum Jesus na Terra»<sup>[1]</sup>.

Durante o caminho, um desconhecido junta-se aos dois discípulos, parecendo desconhecer os acontecimentos ocorridos nos dias anteriores. Começa a fazer perguntas concretas, que fazem voltar toda a amargura e o desconforto. Primeiro escuta-os e depois começa a explicar-lhes as Escrituras: **é um verdadeiro diálogo, um encontro que os marca profundamente**, a tal ponto que, mesmo se ainda não tinham reconhecido Jesus, O convidam para ficar com eles porque estava a anoitecer<sup>[2]</sup>.

Esta é talvez uma das orações mais bonitas que encontramos nos Evangelhos. É a primeira oração que os discípulos dirigem ao Ressuscitado, e é comovente este convite que todos Lhe podemos dirigir, para que Ele permaneça connosco e entre nós.

**Os olhos dos dois discípulos vão abrir-se ao partir do pão**, e a alegria de O terem finalmente reconhecido vai impulsioná-los a voltar a Jerusalém, para anunciar aos seus amigos o acontecimento desta ressurreição.



Escreveu Chiara Lubich: «Talvez nada explique tão bem como estas palavras a experiência que nós, focolarinas, fizemos desde o início: viver

com Jesus no meio de nós. Jesus é sempre Jesus e, quando está presente – ainda que só espiritualmente –, explica as Escrituras e faz arder no peito a sua caridade: a vida. Faz-nos dizer com infinita saudade, depois de O termos conhecido: “Fica connosco, Senhor, pois a noite vai caindo, sem Ti a noite é escura (...)”<sup>[3]</sup>.

A noite é símbolo das trevas, do desconhecido, daquela luz que não conseguimos encontrar, porque não acreditamos na Sua presença, que continua sempre a acompanhar-nos.

É a noite que cobre o nosso planeta, ferido e violentado por lutas fratricidas, por guerras que continuam a ser orquestradas pela ganância de poder e de dinheiro.

É a noite em que vivem milhões de pessoas, que já não têm voz para gritar contra as injustiças e as prepotências.

E nós, como podemos tomar consciência da presença de Jesus, que nem sempre se manifesta de acordo com as nossas expectativas? Como compreender que Ele caminha connosco e procura fazer-nos reconhecer os sinais da Sua presença? E, sobretudo, como criar as condições para que Ele se manifeste e permaneça connosco?

São perguntas para as quais talvez nem sempre tenhamos uma resposta, mas que nos impulsionam a não descurar a procura de Jesus, a concentrar o nosso olhar num Companheiro de viagem que habitualmente não vemos, a reconhecer Aquele que se pode tornar presente se, entre nós, vivermos o amor recíproco.

A estrada de Emaús é o símbolo de todos os nossos caminhos, é a estrada do encontro com o Senhor, **é a estrada que nos devolve a alegria do coração, nos leva de volta à comunidade para testemunharmos juntos que Cristo ressuscitou.**

[1] François Mauriac, Vita di Gesù, Mondadori, Milano, 1950, p. 156.

[2] Cfr. Lc 24,17-29.

[3] Chiara Lubich, Que todos sejam um, Edição do Movimento dos Focolares, Braga, 19752, p. 119-120.

Texto preparado por Patrizia Mazzola e pela equipa da Palavra de Vida



# toma e lê

Ano A

III DOMINGO da PÁSCOA

19 abril 2026

n.º 823

## FLORESCER DO CORAÇÃO

O III Domingo de Páscoa conduz-nos por um caminho de **esperança que nasce do reconhecimento de Deus vivo no meio da caminhada humana**. Todos eles falam de um coração que passa da dúvida à certeza, do medo à confiança, da tristeza à alegria. E, nesse jardim da esperança, floresce bem o **girassol**, a flor do reconhecimento, porque ele procura sempre a luz, tal como a alma procura o Senhor.

Em Atos dos Apóstolos, Pedro levanta a voz diante do povo e anuncia que Jesus ressuscitou. Aquele que foi rejeitado e crucificado não ficou preso à morte. Deus exaltou-O e fez d'Ele fonte de vida nova. Esta proclamação recorda-nos que a beleza da **ESPERANÇA** não é definitiva quando Deus intervém. A esperança cristã não é ilusão: está fundada na vitória de Cristo.

O Salmo 16 canta a confiança de quem sabe onde repousa a sua segurança: “Mostrai-me o caminho da vida.” Quem caminha com Deus não vive perdido. Mesmo entre incertezas, existe uma direção segura. O jardim da esperança cresce quando confiamos que o Senhor guia os nossos passos.

Na Primeira Carta de Pedro, somos lembrados de que fomos resgatados não por riquezas passageiras, mas pelo precioso sangue de Cristo. Isto revela o valor imenso de cada vida humana aos olhos de Deus. Não somos esquecidos, nem descartáveis, nem anónimos. Somos amados profundamente.

Essa certeza torna-se semente de esperança em tempos difíceis.

E no Evangelho de Evangelho segundo Lucas encontramos os discípulos de Emaús: caminham desiludidos, olhando para trás, incapazes de reconhecer que o Ressuscitado caminha ao lado deles.

Jesus aproxima-Se, escuta a dor deles, explica as Escrituras e, ao partir o pão, abre-lhes os olhos. O reconhecimento acontece no encontro, na escuta e na partilha.

É aqui que surge o **girassol no jardim da esperança**. O girassol volta-se sempre para a luz. Também os discípulos, quando reconhecem Jesus, deixam de olhar para a sombra da cruz e voltam-se para a luz da ressurreição.

O reconhecimento transforma-os: já não regressam abatidos, mas correm de volta a Jerusalém para anunciar a alegria.

Assim também connosco. Quantas vezes caminhamos como os discípulos de Emaús, sem perceber que Deus já está ao nosso lado? Quantas vezes a tristeza impede-nos de ver os sinais da presença divina? O girassol ensina-nos a orientar o coração para Cristo, a Luz verdadeira. Reconhecê-Lo na Palavra, na Eucaristia, nas pessoas, nos pequenos gestos quotidianos, faz renascer a esperança.

No jardim da esperança, o girassol do reconhecimento diz-nos: **quando voltamos o rosto para Deus, a vida reencontra sentido, e o coração volta a florescer.**

Pe. Henrique Ribeiro

A 45.ª Peregrinação da Paróquia de Santa Marinha da Costa a Fátima, realiza-se este ano nos dias **6 e 7 de Junho**. A todos quantos se queiram associar a esta iniciativa da Paróquia, informamos não se tratar de um passeio ou excursão a Fátima, mas sim de uma **PEREGRINAÇÃO**.

As **inscrições**, por questões de logística, limitadas no número de participantes, encontram-se **abertas**, nos moldes e contactos habituais.

O custo de **participação completa** (inclui viagem, alojamento e refeições) será este ano de **88,00€** (oitenta e oito euros), para **adulto**. Os valores de participação não completa, de adolescentes e crianças, podem saber-se junto dos responsáveis habituais.

**DIAS 25 E 26 DE ABRIL, em caixa própria, na CAPELA de SÃO ROQUE**

renúncia pascal para o fundo  
**“Ajuda para prejuízos com a tempestade Kristin”**  
 da Diocese de Leiria-Fátima

A 19 de Fevereiro de 2026 foi transferida pela Fábrica da Igreja de Santa Marinha da Costa para a CARITAS diocesana de Leiria a quantia de 700.00€, fruto das entregas feitas pela comunidade para ajudar as vítimas da tempestade KRISTIN.

**EUCARISTIAS**

DIA	LOCAL HORA	SEMANA de 20 a 26 de ABRIL de 2026 INTENÇÕES
TERÇA 21/04	Capela 19h00	† Em Acção de Graças a São Roque e pelos benfeitores da Capela'
QUINTA 23/04	Capela 19h00	† Pelo Povo
SEXTA 24/04	Capela 19h00	† Pelas Almas do Purgatório'
SÁBADO 25/04	Capela 18h00	† Aniv. – Manuel dos Santos Meireles e Maria Emília Dias † Aniv. – Lucília Luísa de Oliveira e Maria de Oliveira' † Fernando Pereira Ribeiro † Aniv. – José Leite Martins, Pais e Irmãos † Maria José Teixeira Ferreira † Manuel Dias, Maria Engrácia e Filhos' † Rosa Oliveira e Manuel Ribeiro † Maria Rosa Freitas Araújo e marido Joaquim Gomes
DOMINGO 26/04	Capela 10h00	† Manuel Francisco Alves e Delfina das Dores Vieira Alves † Maria da Conceição Faria de Oliveira e marido Manuel Freitas † José Fraga, João, Olívia e António Fraga
	Santuário 16h00	†

**CONTATOS**

Largo Domingos Leite de Castro, Costa, 4810-011 GUIMARÃES, 253 412 475 / 969 410 582  
 www.paroquiadacosta.pt - paroquiadacosta@gmail.com - www.facebook.com/ParoquiaDaCosta

**(26)** CUIDAR DA CASA COMUM  
 A Igreja ao serviço da Ecologia Integral - Laudato Si'

**III DOMINGO de PÁSCOA – 19 de abril de 2026**

Lc 24, 13-35 – “Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n’O”

[Fruto a alcançar]

**Presença**

[Oração]

**S**enhor Jesus, neste nosso jardim nasce a Flor do Reconhecimento, sinal da tua presença viva. Como fizeste aos discípulos na partilha do pão, abrindo-lhes os olhos (cf. Lc 24, 13-35), abre os nossos corações para Te reconhecermos em cada gesto de amor. **Ámen.**



In Departamento Arquidiocesano de Pastoral Litúrgica



**TLin**[formativo]

**“CEM VEZES MAIS”**

**VIGÍLIA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES**

Todas as quintas-feiras, das 10h00 às 22h00, na Basílica de São Pedro, no Largo do Toural, em Guimarães, somos convidados a participar num dia semanal de Adoração Eucarística pelas Vocações. Nesta Semana de Oração pelas Vocações, quinta-feira, dia 23 de abril, entre as 21h00 e as 22h00 haverá uma **Vigília de Oração pelas Vocações**, para a qual todos estão convidados.

**Oração pelas vocações**



**Senhor, Pai e Criador**, fonte de toda a vida, acolhe a nossa oração e ajuda-nos a descobrir o sonho que tens para cada um de nós.

**Senhor Jesus, amigo fiel**, revela-nos os passos para Te seguirmos mais de perto.

**Espírito Santo, fogo ardente**, derruba em nós os medos e os obstáculos para vivermos a nossa vocação.

**Ave, Maria, nossa Mãe**, acompanha-nos no caminho da vocação rumo à santidade.

**Nós cremos, Senhor**, na Tua promessa fiel: «Eu Estou Contigo» – hoje, amanhã e para sempre. **Amen.**

**Não improvisamos a Esperança**

“Sejamos claros: a esperança não se improvisa, constrói-se. E constrói-se com gestos concretos. Por isso, como verdadeiro sinal de comunhão, convidamos toda a Arquidiocese a uma renúncia pascal, a 26 de abril, para o fundo **“Ajuda para prejuízos com a tempestade Kristin”** da Diocese de Leiria-Fátima. A caridade não é um acessório da fé; é o seu critério mais sério”.

*Da Mensagem de Páscoa dos Bispos de Braga*

**Campanha a decorrer nas várias paróquias... Esteja atento e PARTILHE!...**

